

NOTICIARIO

Aos nossos collegas

A todos os estimaveis collegas que nos hão felicitado pelo nosso anniversario, dirigio-lhes palavras de incitamento e fazendo-nos mui agradaveis referencias, deixamos aqui bem consignado o nosso reconhecimento; e appetecendo-lhes longa e desafogada vida, aguardaremos a precisa oportunidade para lhe retribuirmos as felicitações que se dignaram enviar-nos.

Espectaculos

Ainda estamos sentindo saudades das noites de 20 e 21 em que nos foi licito fazer a audição, no nosso theatro, de duas finissimas peças theatraes, — uma em verso — *O Avarento*, original de Molière, versão do Visconde de Castilho — outra em prosa — *Os Fidalgos da Casa Murisca*, oba primorosa do saudoso Julio Diniz, adaptada livremente á scena por Carlos Borges.

Escasseia-nos competencia para dizer do valor litterario d'esses dois maravilhosos trabalhos, cuja consagração se marca pelo numero de annos das suas existencias. Verso facil, bem cadenciado, vertido para vernaculo portuguez por um dos maiores mestres da lingua, são caracteristicos que recomendam *O Avarento*; primorosa prosa, sublime estylo, dialogação simples e natural, exuberancia de sentimento, tudo se synthetisa nos *Fidalgos* e d'elles fazem uma magnifica obra theatral, como magnifica obra litteraria é o romance d'onse se extrahiu o drama. Em summa duas peças de genero mui diverso, quasi opposto, que fazem destaque, á simples audição, d'um sem numero de banalidades que enxameiam pela ribalta dos nossos palcos.

Dizer do valor artistico dos interpretes, fazer sobre o seu desempenho recabar critica desapassionada, afigura-se-nos tarefa de mui difficil execução.

Todavia queremos crer que traduziremos plenamente o que nos vae n'alma e que a penna não sabe escrever, dizendo que «gostamo-bastante» de toda a companhia e a valer do Ferreira da Silva, cujo talento artistico, ha muito, está consagrado, do Fernando Mota, do Joaquim Costa, da Adelina Abranches, da Tereza Mito, da Moynit. E não tô nos só nós que gostamos. O publico tambem gostou e muito porque vimos, com prazer, a plateia e os camarotes, o balcão e as galerias, toda a sala emfim, applaudir entusiastica e freneticamente os finais de actos, fazendo chamadas especiaes aos artistas de que, como elles, gostamos a valer.

Doas deliciosas noites emfim nos proporcionou a troupe de artistas conjuncta de dois dos melhores theatros da capital — D. Maria e Trindade, e pena foi que os seus compromissos, de antemão tomados, não lhe permittisse acceder ao convite para dar, pelo menos, mais um espectáculo em Ovar.

Sa poré n tal annuancia, por agora, se tornou impossivel é certo porém que a companhia ficou tão satisfeita com a lhana e atenciosa recepção que Ovar lhe fez que se comprometteu a visitar-nos novamente em outubro proximo ou na primeira oportunidade em que, por esta villa, haja de passar, quer directamente para o Porto, quer em qualquer tournée que ao Minho haja de fazer o normal.

E' caso para nos congratular com a resolução tomada pela companhia que, em qualquer epocha, será sempre de bom grado entre nós recebida.

Depois dos espectaculos dados no nosso theatro partiu a companhia para Aveiro, Villa da Feira, Figueira, Santarem, onde levou o *Avarento*, a *Rosa Engeitada* e o *Sargento-Mór de Villar*. Hoje já terá que apparecer de novo no Trindade de Lisboa, que se acha explorando na epocha calmosa, onde levará á scena o *Gaiato de Lisboa* e o *Morgado de Fafe*, com cujas peças seremos mimosados na sua primeira visita a Ovar.

Commissão de Beneficencia Escolar

Programma da festa escolar que esta commissão recebeu celebrar no domingo 4 d'agosto.

As 12 horas em ponto sessão solemne no Theatro que se compõe do seguinte:

- 1.º — Hymno «Banda e côo»
- 2.º — Abertura da sessão.
- 3.º — Recitações:

O dinheiro — poesia de João de Deus, por Luthero Seixas.

A instrucção — poesia por Adelaide Duarte Silva.

Soneto — por José Lopes Taira.

Caridade — poesia por Olivia da Silva Torres.

A Monarchia — soneto de João de Deus, por Guilherme L. Pereira.

Poesia infantil — (Dialogo) por Eduarda Palavra e Rosa Gomes Veiga.

Historia do Côca Rom-Rom — poesia por José Lamy.

A offerta da orphã — poesia por Maria do Carmo Gomes de Sá.

As cegueiras — poesia por Manoel Azevedo Brandão.

Invensiveis — poesia por Adosinda Gomes da Silva.

Caridade e gratidão — poesia por Georgina da Conceição Pereira.

Um discurso — poesia por José Dias S. Mõs.

Uma adivinha — «Dialogo em verso» por Maria Izabel Balseão Ramos e Esperança Lopes Valente.

Discurso — por Manoel Rodrigues.

As 9 horas da noite precisas, espectáculo que constará do seguinte:

- 1.º — Hymno pela Banda
- 2.º — *Triste noivado* — comedia em 1 acto.

PERSONAGENS

Joanna — Adelaide Duarte Silva.

Adelaide — A. leste Franco Gaioso.

Julia — Maria Izabel Balseão Ramos.

Alda — Adelaide Gomes Pinto.

Mãe — Maria Emilia Cerveira.

Fernando — Luthero Seixas.

Augusto — Jayne d'Oliveira Ramos.

Aberto — Antonio André d'Oliveira.

Pae — Francisco Cerveira.

3.º — *Varina* — Canção por Gumercindo Gaioso.

4.º — *Bemdito Fructo* — Entreacto em verso.

PERSONAGENS

Luiza — Maria d'Ascenção Dias Regalado.

Beatriz — Beatriz Moreira de Sá.

Laura — Anna d'Oliveira Borges.

Julia — Rosa d'Oliveira Lucas.

Maria — Maria José d'Assumpção.

5.º — *Orpheon infantil* — Cantata na p. 1.ª. Vira do Minho, Canção Alegre.

6.º — *Ideal antigo* — Scena comica em verso, por Angelo Lima.

7.º — *Simplicio Castanha & C.ª*. Comedia em 1 acto.

PERSONAGENS

Simplicio — Dr. Lopes.

Nicolau — Dr. Sobreira.

Theodorico — Nunes Branco.

D. Gericles — Freire de Liz.

Hilarião — Angelo Lima.

Este programma pôde ser alterado por qualquer motivo imprevisto.

PREVENÇÃO

A sessão começa ás 12 da manhã em ponto.

A entrada começa ás 11. Até ás 11,30 terá entrada só as pessoas munidas de bilhetes de plateia, balcão ou camarotes para o espectáculo da noite, d'essa hora em diante a entrada é franca para o publico sem bilhete. As galerias são reservadas para as creanças das Escolas, podendo assistir todos mas só nos lugares não occupados por os das Escolas officiaes.

Os bilhetes são postos á venda hoje á 10 horas no estabelecimento dos snrs. Ferreiras, na Praça.

Hotel Cerveira

Praia do Furadouro

Abriu, na segunda-feira passada n'esta estancia balnear tão aprazivel quanto commoda, salutar e economica, o estabelecimento do nosso bom amigo e infatigavel commerciante — Silva Cerveira — composto de hotel, café e restaurante, mercearia, bilhar e outras dependencias indispensaveis n'uma praia.

Consoante os demais annos Silva Cerveira fez acompanhar este acto da offerta d'um opparo jantar á imprensa, jantar que ficará indelevelmente gravado na memoria de quantos a elle assistiram, mercê mui principalmente da inextinguivel amabilidade e cavalheirismo com que o seu proprietario se houve no decurso do mesmo para com os hospedes, conseguindo que todos d'alli se retirassem penhoradissimos e que cada um, ainda os desconhecitos, ficasse contando o Silva Cerveira no numero dos seus mais devotados amigos.

O jantar, pura cozinha portugueza, principiando ás 4 da tarde, hora fixada nos convites, terminou cerca das 8, correndo na melhor ordem e em crescente e communicativa alegria no decurso do serviço da seguinte lista:

Sopa de peixe á fragateira, corvina cozida á portugueza, arroz de frango, pasteis de carne, cabrito assado, lingua estufada, peixe frito, costeletas de lombo de porco, frutas, doces, vinhos verde, maduro, Porto, champagne, café e licôres.

A sobrezeza foram levantados muitos e entusiasticos brindes ao Silva Cerveira, á familia, á prosperidade do seu estabelecimento, á imprensa e um sem numero de caracter particular nos quaes se trocaram agradaveis impresões.

Vimos alli representados os seguintes jornaes: «Seculo», «Diario de Noticias» e «Mala da Europa», de Lisboa, «Commercio do Porto» e «Voz Publica», do Porto, Vitali-

dade de Aveiro, «Commercio e Progresso» «O Correio da Feira», «Correio de Albergaria», O defensor de Espinho, «Jornal de Estarreja», «Jornal do Povo» e «Opinião», d'Oliveira d'Azemeis, «Jornal d'Ovar», «Ovarense» e «Discussão» de Ovar.

O hotel Cerveira, café, bilhar e restaurante está situado n'um dos melhores e mais centraes locais da praia; acha-se montado com regular decencia e prima pelo tratamento que, durante a epocha balnear, é confiado a um afaçado cosinheiro do Porto, recomendoando-se pela modicidade de preços, oscillando entre 900 a 1\$200 réis consoante os alojamentos preferidos. Para familias faz o proprietario do hotel preços especiaes. Toda a correspondencia deverá ser dirigida a Silva Cerveira, Praia do Furadouro — Ovar.

Não encerraremos esta ligeira noticia sem deixarmos aqui consignado o nosso agradecimento pelo amavel convite que por Silva Cerveira nos foi endereçado e que nos permittiu gosarmos algumas horas de alegre e agradavel convivio entre collegas que muito prezamos.

Senhora do Carmo

No proximo domingo realisa-se na igreja parochial a festividade em honra da Virgem do Carmo, levada a effeito por uma commissão de devotos, a qual, segundo nos affirmam, será revestida de grande pompa.

Além de Exposição do Santissimo durante o dia, consta de manhã de missa solemne a grande instrumental com sermão ao Evangelho pelo rev. João Carne, parcho dos Carvalhos, e de tarde de vespersas, sermão pelo dr. Manoel Pereira Lopes, do Porto, e procissão pelo itinerario do costume, achando-se a parte musical á cargo da capella e philarmónica Ovarense.

Fallecimentos

Aos estragos de antigos padecimentos, falleceu no dia 23 em sua casa da rua dos Ferradores o snr. Francisco Ferreira Dias, considerado negociante de pescado, pae e cunhado dos nossos amigos snrs. Manoel Ferreira Dias e José Maria Rodrigues da Silva.

Seu funeral effectou-se no dia immediato de tarde, sendo numerosamente concorrido.

Tambem se finou no dia 26 na freguezia de Esmoriz a esposa do nosso amigo e valioso correligionario Manoel Fernandes de Sá, cujo funeral teve logar hontem.

As familias enlutadas, especialmente áquelles nossos amigos, a expressão do nosso pesar.

Matrizes em reclamação

Acham-se em reclamação desde o dia 25 na repartição de fazenda d'este concelho, por espaço de 10 dias, a matriz de contribuição industrial d'este anno, como consta do edital que vae publicado na secção competente, por espaço de 15 dias, a de contribuição predial urbana referente aos predios novamente construidos e omissos na matriz.

Jubileu da Pareluncula

Na proxima sexta-feira tem lugar na capella da Senhora da Graça este jubileu, graça especial concedida aos irmãos das tres ordens franciscanas.

Exames

Da escola official de Vallega, de que é professor o snr. Domingos de Mattos e Silva, fizeram exame de instrução primaria 1.º grau e ficaram approvados os seguintes alumnos: Distinctos - Antonio Lopes Rodrigues, Manoel da Silva Borges e Mignel d'Oliveira; bons - José Ribeiro França e José Maria Rodrigues d'Oliveira Borges, e sufficiente - Manoel Raul da Silva Henriques.

Artigo

E' do nosso prezado collega da capital «Popular» o artigo que, com a devida venia, hoje publicamos em primeiro logar.

Notas a lapis

De regresso da sua digressão pelo Minho, já se encontra entre nós, desde o principio da semana, com sua esposa o nosso illustre amigo dr. Gonçalo Haer de Bacellar Sotto-Mayor Pinto Guedes.

Cumprimentamos segunda-feira n'esta villa os snrs. dr. Domingos Rebelo, Joaquim Nunes da Silva e Manoel Marques da Fonseca, de Oliveira d'Azemeis e Carlos Alberto da Costa, redactor do «Jornal d'Estarreja».

Partiu para Vizella o snr. José Pinto Fernandes Romera, bemquisto commerciante d'Estoriz.

Regressou d'aquella estancia thermal o snr. Manoel José dos Santos Anselmo.

Tambem regressou ante-hontem das Galdas do Moledo com sua esposa o nosso amigo e digno escriptor de direito João Ferreira Coelho.

Eschola Novel Agricola

«Conde de Succena» Em Ovar

Mappa das lições durante a 28.ª semana, desde 21 de julho a 28 de julho de 1907.

AGRICULTURA

Assumptos das lições explicativas: Cultura pratense: leguminosas e gramineas forraginosas. Vantagens da cultura das leguminosas. Irrigações. Estrumações. Alimentação do gado de leite, trabalho, e engorda.

Trabalhos práticos realizados: Reconhecimento e tratamento do oídio. Reconhecimento e tratamento da alternaria da melancia. Tráfegos e sulfurações de vinhos generosos e de pasto. Tratamento de vinhos azedos.

Palestra: Consultas diversas.

O director da eschola,

J. E. Carvalho d'Almeida.

CORRESPONDENCIAS

Cortegaça, 25 de julho

Realizou-se no domingo passado o costumado leilão, que d'esta vez

versou sobre o producto dos pinheiros vendidos na matta.

O leiloeiro estava um pouco indisposto, talvez pelo facto de ter interrompido, para o exercicio do seu novo cargo, a appetecida sueca. Este facto fez com que elle deixasse de alleioar duas garrafas de vinho fino que havia levado da antiga taberna do nosso amigo Antonio Gonçalves Ferreira, por cujo motivo este ainda um dia lhe ha de pedir contas.

Tal esquecimento fez com que muita gente, censurando o procedimento do leiloeiro, se retirasse, facto este que o irritou obrigando-o a exclaimar: Ladrões que roubaes a matta, ladrões que roubaes lentamente, ta irmandade do Coração de Jesus ladrões que, em proveito proprio roubaes as areias, ladrões que usurpaes todos os que comvosco não fazem pacto! Vós desprezaes o Antonio Gonçalves Ferreira porque só elle até hoje vos tem posto a calva á mostra e descoberto as vossas tranquiernias. Quem, como vós, já passou o que tinha por uma escriptura falsa, quem já esteve na cadeia como falsificador de cheques e passador de moeda falsa, não tem direito á consideração publica, mas não vos devereis aniquilar porque ainda ha-de ir para a camara quem vos ha-de favorecer com dinheiro para compostura de caminhos e diversos gratificações com as quaes possaes apreciações a bella pinga quando estiverdes entretido na sueca. Acompanhae-me sempre para que eu não seja victima do roubo das caixinhas das esmolas.

E assim terminou o leilão n'esse dia, o qual recommençará no proximo dia 28 á mesma hora.

Previnam-se, pois, todos os Cortegacenses para não ficarem sem logar.

A. & M.

Annuncios

EDITAL

A Junta dos Repartidores do concelho d'Ovar, etc.

Faz publico, em cumprimento do disposto nos artigos 106.º e 107.º do regulamento de 16 de julho de 1896, que se acha patente na Repartição de Fazenda d'este concelho, por espaço de 10 dias, a contar de 25 do corrente mez, a matriz da contribuição industrial d'este anno, affin de que os contribuintes a possam examinar, querendo, e reclamar o que tiverem por conveniente sobre:

- 1.º - Erro na designação das pessoas e moradas ou dos factos sujeitos á contribuição;
2.º - Injusta designação da tabella, parte, classe e lançamento das taxas fixas;
3.º - Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

Estas reclamações deverão ser apresentadas na mesna repartição no prazo acima indicado e deverão ser escriptas em papel sellado da taxa de 100 réis.

As decisões da Junta estarão patentes desde o dia 14 do mez d'agosto proximo, podendo os contribuintes recorrer d'ellas para o

Juiz de Direito da comarca até ao dia 23.

E para constar se passou o presente e outros d'egual theor, que vão ser affixados nos logares do costume.

Repartição de Fazenda do concelho d'Ovar, 22 de julho de 1907.

O Presidente da Junta,

Alves Cerqueira.

PARA LIQUIDAR

Carrelhas & Filho, Succ. es

COM

Armazens de vinhos e Tanoaria

Rua das Figueiras

Estão encarregados de vender:

2 esplendidos predios, de solida construcção, situados na rua principal do Furadouro.

1 bom predio, grande e bem dividido, na rua das Figueiras (defronte de S. Lourenço).

1 espaçoso armazem, proprio para casa de negocio, na travessa de S. Lourenço.

1 casa de sobrado, situada na rua da Fonte (defronte do Dr. Almeida).

1 magnifica terra lavradia, de 8 e meio alqueires de sementeira, na Deveza.

Mostra-se e dá-se todas as informações necessarias.

Ovar, 21 de junho de 1907.

ROL DA LAVADEIRA

Para 192 semanas

Preço, 100 rs. - Pelo correio, 120.

Vende-se na

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manuel, 211 a 219 - Porto

MUTUAL RESERVE LIFE INSURANCE CO. OF NEW-YORK

(Reserva Mutual dos Estados Unidos)

COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE A VIDA COM PREMIOS FIXOS

Seguros de vida com participação nos lucros da Companhia a prazo fixo, idem, idem mixtos a prazo, idem, idem

Direcção em Portugal

Rua Aurea, 178 - L.

Delegação no Porto

Praça de D. Pedro, 34 - 2.º

BANQUEIROS

Crédit Franco-Portugais

José Henriques Totta

Agente em Ovar

BANQUEIROS

Banco de Portugal

EMILIO VILLAR

Rua de S. Bartholomeu

O RECREIO

Empreza Editora e Typographica

Rua de D. Pedro V, 84 a 88

- LISBOA -

MARIA DA FONTE

Grande romance historico

TOMO MENSAL 300 RÉIS

ROCHA MARTINS

ILLUSTRAÇÕES DE ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo 40 rs. - Cada tomo 200 rs.

Giria Portugueza

POR

Alberto Bessa

Preço... 500 réis.

O PADRE

Obra de interesse geral para a

CLASSE ECCLESIASTICA

Preço 300 réis

A venda no Porto, na Imprensa Civilisação - editora

Rua de Passos Manuel, 211 a 219

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de maio de 1907

DO PORTO A OVAR E AVEIRO
DESCENDENTES

HORAS			Natureza dos comboios
S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P	Ch.	Tramway Omnibus Tramway Rap (1.ª e 2.ª) Tramway
	5,20	6,58	
	6,35	7,52	
	6,59	8,38	
	8,49	10,9	
9,47	11,27	12,17	
TARDE	1,55	3,33	Tramway Expresso Tramway Rápido luxu Tramway Tramway Correio
	2,45	3,9	
	3,10	5,16	
	5	7	
	5,15	8,4	
	6,25	8,58	
8,44	10,10	10,55	

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO
ASCENDENTES

HORAS			Natureza dos comboios
Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P.	Ch.	Tramway Correio Tramway Tramway
	8,54	4,51	
	5,45	6,24	
	7,20	9,1	
	10,10	11,54	
11,1	11,54	1,51	
TARDE	2,2	3,19	Tramway Rápido luxu Tramway Tramway Omnibus Tramway Rap (1.ª e 2.ª) Omnibus
	4,15	5,54	
	5,35	7,17	
	6,18	7,46	
	7,25	9,4	
	9,58	11,16	
10,19	11	12,22	

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT. DA

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

— LISBOA —

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 supplementos—
A musica dos Serões e Os Serões das senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOSSABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas illustrado e impresso em bom papel, com encadernação de panna, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reune em pequenos volumes portateis, ao alcance de todas as intelligencias e de todas as bozas, as noções scientificas mas interessantes que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses O homem primitivo

LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110

— LISBOA —

Tratado completo de cosinha e copa

POR

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

— LISBOA —

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis
Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocambolo»

PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico de Elilie Berthet

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos por Victor Tissot e Constante Améro

Illustrada com esplendidas gravuras

Obra no genero de **Jules Verne**

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Manual da cosinheira

Muito util a todas as mãs de familia, cosinheiros, restaurantes, casas de pasto hoteis, etc.

Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

VIUVA E VIRGEM

Romance d'amor

por **Jules Lermina**

Versão livre de **J. da Camara Manoel**

Illustrações de **Alfredo de Moraes**

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

João Romano Torres

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120

— LISBOA —

Traz em publicação:

A ALA DOS NAMORADOS
Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo 40 réis
Cada tomo 200 réis

Toda a obra constará apenas de 12 tomos

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciculo. Cada tomo 100 réis.

EMPREZA DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 96

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA
(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

POR

Francisco d'Almeida

Fasciculo, 50 réis — Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.ª

Avenida da Liberdade, 9

— LISBOA —

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

— LISBOA —

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo. 130 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

— LISBOA —

Tuberculose social. Critica dos maes videntes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Maluco?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 300 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um dictionario de calão, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

Antiga Casa Bertrand

DE

JOSÉ BASTOS

73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75

— LISBOA —

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaures
Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—200 réis.

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 28

Em publicação:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de **EMILE RICHEBOURG**

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis
Cada tomo mensal em brochura, 200 réis

Lgrimas de Mulher

Romance illustrado de **D. Julian Castellanos**

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal em brochura . 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo XVI.
PARTE III—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.
PARTE IV—Litteratura hespanhola no seculo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcidível clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza